



Indicadores Económico-Financeiros

O quadro seguinte mostra alguns dos rácios mais importantes retirados da análise:

INDICADORES	PERÍODOS	
	Ano 2019	Ano 2018
<i>Indicadores Financeiros</i>		
Autonomia Financeira	0,71	0,67
Endividamento	0,29	0,33
Solvabilidade	2,45	2,05
Debt	0,41	0,49
Liquidez Geral	1,57	1,53
<i>Indicadores Económicos-Financeiros</i>		
Rendibilidade do Activo	0,00	0,02
Rendibilidade do Capital Próprio	0,00	0,03
Rendibilidade Líquida	0,01	0,10
VAB (valor acrescentado bruto)	717 626,92	773 598,17
EBITDA	87 509,22	123 844,24
Volume de negócios	414 673,46	398 824,48
EBITDA em percentagem de volume de negócios	21%	31%
Prazo médio recebimentos (no. dias)	16	18
Prazo médio pagamentos (no. dias)	68	45
Resultados líquidos do exercício	4 297,31	40 571,13

O ano económico de 2019 apresenta um resultado líquido positivo de 4 297,31 euros. Para este resultado contribuiu o bom desempenho de todas as respostas sociais, sendo a resposta social “Lar de idosos” a que mais contribuiu para o efeito. Para que tivesse sido possível atingir estes resultados, apesar de significativamente inferiores ao ano anterior (2018), foi necessário uma gestão muito rigorosa, atenta e uma forte dedicação dos seus órgãos sociais, uma grande dedicação de todos os funcionários e colaboradores. Uma nota muito positiva para a colaboração da maioria dos associados bem como de toda a população da freguesia de Lintre Ambos-Os-Rios.



Acontecimentos subsequentes

Numa altura em que se vive uma crise nacional e internacional associada à pandemia do Covid-19, provocada pelo novo coronavírus, os receios aumentam e as expectativas diminuem. A pandemia COVID-19 tem levado à adoção de medidas legislativas com profundo impacto nas empresas de diferentes sectores e na sociedade em geral. O isolamento social, o encerramento de escolas, o encerramento de empresas de determinados sectores de atividade são uma necessidade e o impacto económico é inevitável perante a paralisação do país.

Na sequência das recomendações da Direção-Geral da Saúde (DGS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS), a Direção da Instituição tem implementado e continuará a implementar os planos de contingência necessários, de forma a minimizar todos os riscos associados à pandemia Covid-19, para os utentes.

Consciente da enorme responsabilidade que este contexto exige, a Direção continuará a acompanhar em permanência a evolução desta situação pandémica, de forma a garantir a segurança dos utentes, colaboradores e comunidade em geral.

Apesar desta conjuntura social e económica, a Direção da Instituição acredita que os eventuais efeitos negativos sobre a atividade da Instituição, a existirem, não colocarão em causa a continuidade da sua prestação de serviços, mantendo-se apropriado o pressuposto da continuidade utilizado na preparação das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2019.



PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

É proposto pela Direção do Centro Social de Entre Ambos Os Rios que o Resultado Líquido do exercício de 2019 no montante de 4 297,31 euros, seja transferido, na sua totalidade, para Resultados Transitados.

Entre Ambos Os Rios, 02 de março de 2020

A Direção,





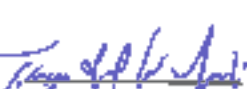
O Presidente,

O vice-presidente,

O Tesoureiro,

O Secretário,

O Vogal,

				
Inocência Leão Araújo	Rosa Afonso R. Pereira	Pedro António G. Afonso	Ana Cristina Colares Pena	Hugo Manuel L. Araújo



Demonstrações Financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2019

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE GERÊNCIA 2019



Balanço

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		31-12-2019	31-12-2018
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	1 522 345,68	1 578 119,28
dos quais: Terrenos e recursos naturais		40 538,81	38 538,91
dos quais: Edifícios e outras construções		1 771 516,31	1 771 316,31
Ativos intangíveis	6	-	6 560,02
Investimentos financeiros	7	4 734,52	3 560,27
Subtotal		1 527 080,20	1 588 239,57
Ativo corrente			
Inventários	8	-	964,87
Créditos a receber	9	16 478,00	20 042,04
Estado e outros Entes Públicos	10	622,16	3 456,96
Diferimentos	11	4 233,43	4 008,85
Outros ativos correntes	12	321 412,96	395 242,23
Caixa e depósitos bancários	13	294 522,63	308 540,29
Subtotal		637 269,18	732 261,34
TOTAL DO ATIVO		2 164 349,38	2 320 500,91
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	14	200 000,00	200 000,00
Resultados transferidos	14	345 382,28	304 811,18
Excedentes de revalorização	15	10 000,00	10 000,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	16	977 228,84	1 003 259,74
dos quais: Subsídios ao investimento		927 677,32	553 709,22
dos quais: Doações		49 551,52	49 550,52
Subtotal		1 532 511,13	1 518 070,90
Resultado Líquido do período	14	4 297,31	40 571,13
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		1 536 808,44	1 558 642,03
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	17	221 543,28	282 162,08
Subtotal		221 543,28	282 162,08
Passivo corrente			
Fornecedores	18	41 270,40	24 685,43
Estado e outros Entes Públicos	10	12 740,61	20 605,82
Financiamentos obtidos	17	49 489,08	54 632,51
Diferimentos	11	241 581,43	302 624,70
Outros passivos correntes	19	60 736,14	77 148,24
Subtotal		405 897,66	479 696,80
TOTAL DO PASSIVO		627 440,94	761 858,88
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		2 164 349,38	2 320 500,91

O contabilista certificado

no. 11 530

Albino Alves Cardoso

O Presidente

Luís António Lobo Araújo

O Vice-Presidente

Rosa Afonso Peitor Pereira

O Tesoureiro

Pedro António G. Afonso

O Secretário

Ária Cristina Cordero Pena

O Vogal

Trigo Manuel Lobo Araújo



Demonstração dos Resultados por Naturezas

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	20	414 673,46	398 824,48
Subsídios, doações e legados à exploração	21	373 636,34	365 876,62
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-7 193,38	-85 191,96
Fornecimentos e serviços externos	22	-213 144,43	-135 053,81
Gastos com o pessoal	23	-506 981,03	-474 399,31
Outros rendimentos	24	91 758,34	63 891,79
Outros gastos	25	-55 140,08	-20 103,57
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		97 609,22	123 844,24
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5-9	-76 233,62	74 358,61
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		11 375,60	49 485,63
Juros e rendimentos similares obtidos	26	304,17	-
Juros e gastos similares suportados	26	-7 982,46	-8 914,50
Resultados antes de impostos		4 297,31	40 571,13
Imposto sobre o rendimento do período	--	-	-
Resultado líquido do período		4 297,31	40 571,13

O contabilista certificado

no. 11 850.

Alfredo Alves Cardoso

O Presidente,

Inês Lobo Araújo

O Vice-Presidente,

Rosa Afonso Remar Pereira

O Tesoureiro,

Pedro António G. Afonso

O Secretário,

Ana Cristina Cordero Pez

O Vogal,

Inês Manuel Lobo Araújo



Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2018

Unidade Monetária: Euro

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018		200 000,00	247 000,03	10 000,00	1 029 258,77	57 811,13	1 544 079,93
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	15		57 811,13		-26 009,03	-57 811,13	-26 009,03
Outras alterações relacionadas aos fundos patrimoniais			57 811,13		-26 009,03	-57 811,13	-26 009,03
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	14					40 571,13	40 571,13
RESULTADO EXTENSIVO							
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES \$ NO PERÍODO							
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2018		200 000,00	304 811,16	10 000,00	1 003 259,74	40 571,13	1 558 642,03

O Contabilista certificado

00 1 858

O Presidente:

O Vice-Presidente:

O Tesoureiro:

O Secretário:

O Vogal:

Alberto José Caldeira

Inês Maria Esteves Araújo

Rosa Afonso Ramos Pereira

Pedro António G. Afonso

Ana Cristina Cordeiro Pena

Tiago Manuel Lobo Araújo



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2019

Unidade: Moeda: R\$ - R\$

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe					Resultado líquido do período	Total	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais				
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019		260.090,00	304.814,16	10.000,00	1.003.259,74	40.571,13	1.558.642,03	1.558.642,03	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Outras alterações recomendadas nos fundos patrimoniais	16		40.571,13		-26.030,90	-40.571,13	-26.030,90	-26.030,90	
			-40.571,13		-26.030,90	-40.571,13	26.030,90	-26.030,90	
RESULTADO EXTENSIVO	14					4.297,31	4.297,31	4.297,31	
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO									
POSICÃO NO FIM DO ANO 2019		200.000,00	345.382,79	10.000,00	977.228,84	4.297,31	1.536.908,44	1.536.908,44	

O Contabilista responsável

00 11/83-9

[Assinatura]
 Adilson Alves Cardoso

O Presidente

Gerência Lobo Araújo

[Assinatura]

O Vice-Presidente

Rosa Alice Reitor Pereira

[Assinatura]

O Tesoureiro

Peter Antônio G. Gomes

[Assinatura]

O Secretário

Ana Cristina Corrêa Lima

[Assinatura]

O Vogal

Luiz Manoel Lobo Araújo

[Assinatura]



Demonstração dos Resultados por Funções

PERÍODO FIM DO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

RENDIMENTOS E GASTOS	Unidade Monetária: Euros						
	Apoio	C. Dia	Lar	RSI	Formação	Outras Atvid./Serv.	TOTAIS
vendas e serviços prestados	56 152,45	52 530,11	291 735,36			14 155,54	414 673,46
Custo das vendas e dos serv. prestados	-1 393,65	-2 025,75	-3 362,70			-411,28	-7 193,38
Resultado bruto	54 758,80	50 604,36	288 372,66			13 744,26	407 480,08
Outros rendimentos	98 319,19	42 780,33	169 853,42	77 102,09	52 002,29	15 327,35	455 394,58
Gastos de distribuição	-138 653,06	-93 683,88	-378 691,77	-77 102,09	-52 002,29	-30 994,65	-720 125,45
Outros gastos	-5 323,42	-7 737,87	-56 310,12				-131 373,70
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	8 101,51	-8 037,06	13 234,19			-1 923,04	11 375,50
Gastos de financiamento (liquidos)	-1 454,51	-2 114,22	-3 509,56				-7 078,29
Resultados antes de impostos	6 647,00	-10 151,28	9 724,63				4 297,31
Imposto sobre o rendimento do período						-1 923,04	
Resultado líquido do período	6 647,00	-10 151,28	9 724,63			-1 923,04	4 297,31

O Contabilista certificado

no 11.850

Alfonso de Castro
 Alfonso de Castro

O Presidente:

Tomás de Almeida
 Tomás de Almeida

O Vice-Presidente:

Paulo Afonso Rebelo Pereira
 Paulo Afonso Rebelo Pereira

O Tesoureiro:

Pedro António G. Araújo
 Pedro António G. Araújo

O Secretário:

Luís António Carreira Pinto
 Luís António Carreira Pinto

O Vogal

Diogo Manuel Lobo Araújo
 Diogo Manuel Lobo Araújo



Demonstração dos Fluxos de Caixa

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2019	2018
Fluxos de caixa das atividade operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		418 237,50	398 154,60
Pagamento a fornecedores		-202 787,97	-128 847,04
Pagamentos as pessoal		-506 981,03	-474 399,31
Caixa gerada pelas operações		-291 531,50	-286 091,75
Outros recebimentos/pagamentos		365 420,51	368 392,23
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		73 889,01	102 290,49
Fluxos de caixa das atividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	5	-13 900,00	-46 900,39
Investimentos financeiros	9	-1 174,25	-399,90
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento		-	40 000,00
Juros e rendimentos similares		304,17	-
Fluxos de caixa das atividade de investimento (2)		-14 770,08	-7 300,28
Fluxos de caixa das atividade de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-65 762,23	-64 801,49
Juros e pactos similares		-7 392,46	-9 914,50
Fluxos de caixa das atividade de financiamento (3)		-73 144,69	-73 715,99
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-14 025,76	21 274,21
Caixa e seus equivalentes no início do período	13	308 548,39	287 274,18
Caixa e seus equivalentes no fim do período	13	294 522,63	308 548,39

O contabilista certificado

no. 11 850

Alfredo Alves Cardoso

O Presidente

Inocência Lobo Araújo

Inocência Lobo Araújo

O Vice-Presidente

Pedro António Fester Pereira

Pedro António Fester Pereira

O Tesoureiro

Pedro António G. Afonso

Pedro António G. Afonso

O Secretário

Ana Cristina Cordeiro Faria

Ana Cristina Cordeiro Faria

O Vogal

Tiago Manuel Lobo Araújo

Tiago Manuel Lobo Araújo



Anexo ao período findo em 31 de dezembro de 2019

1. Identificação da Entidade

O Centro Social de Entre Ambos-os-Rios, pessoa coletiva no. 500 255 084, com sede social no lugar da Igreja, União de Freguesias de Entre Ambos-os-Rios, Ermida e Gemil, concelho de Ponte da Barca, foi fundado em 22 de Janeiro de 1993, tendo sido reconhecido como pessoa coletiva de utilidade pública e registado pela inscrição n.º 25/95, a fls. 38 v.º do livro n.º 6 das associações de solidariedade social em 30 de Maio de 1995.

Trata-se de uma associação sem fins lucrativos, desenvolvendo a sua atividade de Apoio Social com e sem alojamento, CAE 88990.

Iniciou a sua atividade com a resposta social de "Apoio Domiciliário" e entre os anos de 1995 e 1997, foi construído o Centro de Dia da instituição. Em agosto de 2014 é inaugurado o novo Lar, edifício destinado a Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Residência para Idosos, tendo iniciado a prestação de serviços da resposta social de "Lar Idosos" em novembro de 2013.

2. Referencial Contabilístico da Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2019 as demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspetos materiais, em conformidade com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) publicada pelo Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março, replicada pelo aviso 8259/2015 de 29 de julho, nos termos do Regime Contabilístico para as Entidades do Setor Não Lucrativo que foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, replicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho. No Anexo II do referido Decreto, refere que é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho; e
- Normas Interpretativas (NI).
- Derrogação das disposições do SNC



Não existiram, no decorrer do período a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".



3.1.3. Consistência de apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas quando o ativo estiver disponível para uso, pelo método da linha reta (quotas constantes) em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de itens, utilizando-se para o efeito as taxas definidas na Portaria 737/81, de 29 de Agosto para bens adquiridos antes de 1 de Janeiro de 1989, no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro para bens adquiridos entre 1 de Janeiro de 1989 e 31 de Dezembro de 2009 e no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro para bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2010.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	4-8
Equipamento de transporte	4-5
Equipamento administrativo	4-8
Outros Ativos fixos tangíveis	2-5

As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de



alienação/abate, sendo registradas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos-valias.

3.2.2. Ativos Intangíveis

Os ativos fixos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das depreciações acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for possível que deles advenham benefícios económicos futuros para a entidade, sejam por ela controláveis e se possa mensurar com fiabilidade o seu valor. São amortizáveis a partir do momento em que se encontrem em uso pela aplicação do método da linha reta (quotas constantes) em conformidade com o período de vida útil estimado, o qual corresponde genericamente a 3 anos.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	2-3
Propriedade Industrial	2-3

3.2.3. Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado. Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.



3.2.4. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de associados que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Cientes e outros créditos

Os “Clientes” e os “Outros créditos” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorre em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.



3.2.5. Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.6. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os "Empréstimos obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos financeiros" de "Empréstimos obtidos" relacionados com a aquisição, construção ou produção de "Investimentos" são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso ou venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

Os "Encargos financeiros" não relacionados com ativos são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

Locações

A classificação das locações (financeiras ou operacionais) é feita de acordo com a substância e conteúdo dos contratos e não de acordo com a forma dos mesmos. Nas locações financeiras, o valor dos bens é registado no balanço como ativo, sendo a correspondente responsabilidade registada como passivo, na rubrica de "Financiamentos obtidos". Os juros incluídos nos



pagamentos mínimos e a depreciação/amortização do ativo são registrados como gastos da demonstração dos resultados por natureza do período a que respeitam.

3.2.7. Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 11 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) “os rendimentos diretamente derivados do exercício de atividades culturais, recreativas e desportivas”, o que se aplica à Instituição.

3.2.8. Subsídios do Governo

Os subsídios do governo apenas são reconhecidos quando existam garantias de que a entidade cumprirá as condições estipuladas para a sua concessão e que os mesmos irão ser recebidos. No caso dos subsídios relacionados com rendimentos, são reconhecidos na rubrica “Subsídios à exploração” do período a que se referem, independentemente da data do seu recebimento.

Já os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis depreciables e ou ativos intangíveis com vida útil finita são inicialmente reconhecidos no capital próprio na rubrica “Outras variações no capital próprio”, sendo subsequentemente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional nos períodos contabilísticos considerados necessários para balanceá-los com os gastos (depreciações) com eles relacionados. Os subsídios relacionados com ativos tangíveis não depreciables e ativos intangíveis com vida útil infinita são mantidos no capital próprio, e o seu tratamento fiscal, quando aplicável, decorre da aplicação do disposto no artigo 22.º do CIRC.

3.2.9. Eventos Subsequentes

Os eventos ocorridos após a data de Balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do Balanço são refletidos nas Demonstrações Financeiras. Os eventos após a data do Balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do Balanço, se materiais, são divulgados no Anexo.



4. Políticas contábilísticas, alterações nas estimativas contábilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contábilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2018 e de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	Saldo em 01-jan-2018	Aquisições	Saldo em 31-dez-2018
Custo			
Edifícios e outras construções	1 715 150,49	56 365,82	1 771 516,31
Equipamento básico	221 464,10	-	221 464,10
Equipamento de transporte	165 970,10	-	165 970,10
Equipamento administrativo	34 168,02	1 001,27	34 168,02
Outros Ativos fixos tangíveis	15 032,05	446,00	15 478,05
Total	2 150 783,49	96 451,90	2 247 235,39
Depreciações acumuladas			
Edifícios e outras construções	249 581,01	35 573,95	285 154,96
Equipamento básico	162 911,28	24 844,76	187 556,04
Equipamento de transporte	154 222,07	3 916,01	158 138,08
Equipamento administrativo	24 562,34	2 339,73	26 902,07
Outros Ativos fixos tangíveis	10 040,79	1 324,17	11 364,96
Total	601 317,49	67 798,62	669 116,11
Quantia Escriturada			1 578 119,28

Descrição	Saldo em 01-jan-2019	Aquisições	Saldo em 31-dez-2019
Custo			
Edifícios e outras construções	1 771 516,31	-	1 771 516,31
Equipamento básico	221 464,10	-	221 464,10
Equipamento de transporte	165 970,10	12 000,00	177 970,10
Equipamento administrativo	34 168,02	-	34 168,02
Outros Ativos fixos tangíveis	15 478,05	-	15 478,05
Total	2 247 235,39	13 900,00	2 261 135,39
Depreciações acumuladas			
Edifícios e outras construções	285 154,96	35 573,95	320 728,91
Equipamento básico	187 556,04	24 637,97	212 244,01
Equipamento de transporte	158 138,08	5 916,01	165 054,09
Equipamento administrativo	26 902,07	1 617,50	28 519,57
Outros Ativos fixos tangíveis	11 364,96	878,17	12 243,13
Total	669 116,11	68 073,60	738 789,71
Quantia Escriturada			1 522 345,68



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE GERÊNCIA 2019

6. Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2018 e de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	Saldo em 01-jan-2018	Aquisições	Saldo em 31-dez-2018
Custo			
Projetos de Desenvolvimento	19 680,00	-	19 680,00
Programas de Computador	4 826,37	-	4 826,37
Outros Ativos intangíveis	18 735,54	-	18 735,54
Total	43 241,91		43 241,91
Depreciações acumuladas			
Projetos de Desenvolvimento	(6 559,99)	19 679,97	13 119,98
Programas de Computador	4 826,37	-	4 826,37
Outros Ativos intangíveis	18 735,54	-	18 735,54
Total	17 011,92	19 679,97	36 691,89
Quantia Escriturada			6 580,02

Descrição	Saldo em 01-jan-2019	Aquisições	Saldo em 31-dez-2019
Custo			
Projetos de Desenvolvimento	19 680,00	-	19 680,00
Programas de Computador	4 826,37	-	4 826,37
Outros Ativos intangíveis	18 735,54	-	18 735,54
Total	43 241,91		43 241,91
Depreciações acumuladas			
Projetos de Desenvolvimento	13 119,98	6 580,02	19 680,00
Programas de Computador	4 826,37	-	4 826,37
Outros Ativos intangíveis	18 735,54	-	18 735,54
Total	36 681,89	6 580,02	43 241,91
Quantia Escriturada			-

7. Investimentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2019 a rubrica de "Investimentos financeiros" apresentava os seguintes valores:

Partes de Capital

Descrição	Saldo em 01-jan-2018	Aquisições	Saldo em 31-dez-2018
FCT	3 160,37	399,90	3 560,27
Total	3 160,37	3 560,27	3 560,27



Descrição	Saldo em 01-jan-2019	Aquisições	Saldo em 31-dez-2019
FCT	3 560,27	1 174,25	4 734,52
Total	3 560,27	1 174,25	4 734,52

8. Inventários

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2019 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-jan-2018	Compras	Inventário em 31-dez-2018	Compras	Inventário em 31-dez-2019
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1 024,53	65 132,30	964,87	6 228,51	-
Total	1 024,53	65 132,30	964,87	6 228,51	-

De referir que os valores da rubrica "Matérias-primas, subsidiárias e de consumo" são apenas relativos a "Matérias-Primas".

Em 2019 e 2018 o "Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas" apurado e reconhecido nos resultados foi o seguinte:

Descrição	2019	2018
Inventário Inicial	964,87	1 024,53
Compras	6 228,51	65 132,30
Inventário Final	-	964,87
CMPVAC	7 193,38	66 181,56

9. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2019 e 2018 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Nos períodos de 2019 e 2018 não se verificaram "Perdas por Imperidade".

Descrição	2019	2018
Clientes e Utentes c/c	16 478,00	20 042,04
Clientes	5 155,72	5 042,99
Utentes	11 321,28	13 999,05
Total	16 478,00	20 042,04

Descrição	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	> 90 dias	Total
Clientes e Utentes c/c	11 608,30	3 280,60	968,70	620,40	16 478,00
Total	11 608,30	3 280,60	968,70	620,40	16 478,00



10. Estado e outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Ativo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	151,50	2 969,20
Outros Impostos e Taxas	470,66	487,78
Total	622,16	3 456,98
Passivo		
Retenção de Imposto S/ Rendimento	1 940,00	2 717,00
Contribuições p/ Segurança Social	10 800,61	17 688,92
Total	12 740,61	20 405,92

11. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
Gastos a reconhecer		
Gastos a reconhecer - FSE	4 233,43	4 006,85
Total	4 233,43	4 006,85
Rendimentos a reconhecer		
IGFSS - Subsídios RSI	65 200,80	69 747,85
IEFP - Participações Salariais	4 380,86	1 927,03
CM Ponte da Barca	14 700,00	13 539,75
Outros Rendimentos a reconhecer	157 379,77	217 410,07
Total	241 661,43	302 624,70

12. Outros ativos correntes

A Entidade detinha, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os seguintes outros ativos correntes:

Descrição	2019	2018
Instrumentos financeiros detidos p/ negociação	9,90	9,85
Entidades Devedoras por Subsídios	-	384 872,08
Outros Devedores	321 403,06	359,50
Total	321 412,96	395 242,23

13. Caixa e depósitos bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2019 e 2018, encontrava-se com os seguintes saldos:

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE GERÊNCIA 2019



Descrição	2019	2018
Caixa	264,75	897,54
Depósitos à ordem	294.257,88	107.650,85
Depósitos a prazo		290.000,00
Total	294.522,63	300.548,39

14. Fundos patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-jan-2019	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-dez-2019
Fundos	200.000,00	-	-	200.000,00
Resultados transitados	304.811,18	40.571,13	-	345.382,29
Excedentes de revalorização	10.000,00	-	-	10.000,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	1.003.259,74	-	26.030,90	977.228,84
Resultado Líquido do Período	40.571,13	4.297,31	40.571,13	4.297,31
Total	1.558.642,03	44.868,44	-14.540,23	1.556.000,00

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2018 foram aprovadas em 30 de março de 2019, tendo sido deliberado a aplicação do Resultado Líquido do período de 2018 em "Resultados transitados".

15. Excedentes de revalorização

Saldos desta rubrica, em 31 de dezembro de 2019, apresentava os seguintes valores:

Revalorizações Livres

Descrição	Saldo em 01-jan-2019	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-dez-2019
Viatura Renault 92-91-SD	10.000,00	-	-	10.000,00
Total	10.000,00			10.000,00

16. Outras variações nos fundos patrimoniais

Saldos desta rubrica, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, apresentavam-se como segue:

Descrição	Saldo em 01-jan-2019	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-dez-2019
Subsídios ao investimento	953.708,22	-	26.030,90	927.677,32
dos quais: do ISS, IP	97.265,19	-	4.801,37	92.463,82
dos quais: de outras entidades	856.443,03	-	21.229,53	835.213,50
Doações/ Legados	49.551,52	-	-	49.551,52
Total	1.003.259,74		26.030,90	977.228,84



17. Financiamentos obtidos

Em 2019 e 2018 a entidade apresentava os seguintes valores relativos a "Financiamentos obtidos":

Descrição	2019			2018		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	46.931,69	219.030,53	265.962,22	52.148,13	276.567,83	328.715,78
Locações Financeiras	2.557,39	2.512,75	5.070,14	2.484,38	5.584,43	8.078,83
Total	49.489,08	221.543,28	271.032,36	54.632,51	282.152,08	336.794,59

A Entidade detinha os seguintes ativos adquiridos com recurso à locação financeira:

Descrição	2019			2018		
	Custo de Aquisição	Depreciação s Acumuladas	Quantia Escriturada	Custo de Aquisição	Depreciação s Acumuladas	Quantia Escriturada
Equipamento de transporte	63.833,17	59.917,16	123.750,33	63.833,17	56.001,15	119.834,32
Total	63.833,17	59.917,16	123.750,33	63.833,17	56.001,15	119.834,32

Os planos de reembolso da dívida (Empréstimos Bancários e Locação Financeira), discriminam-se da seguinte forma:

Descrição	2019			2018		
	Emprest.	Locação	Total	Emprest.	Locação	Total
Até um ano	46.931,69	2.557,39	49.489,08	52.148,13	2.484,38	54.632,51
De um a cinco anos	152.742,52	2.172,78	154.915,30	44.325,91	2.111,72	46.437,63
Mais de cinco anos	66.251,81	538,97	66.790,78	232.241,72	3.482,73	235.724,45
Total	265.925,02	5.070,14	270.995,16	328.715,76	8.078,83	336.794,59

18. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Fornecedores c/c	41.270,40	24.685,43
Total	41.270,40	24.685,43

Descrição	0-30 dias	31-60 dias	> 90 dias	Total
Fornecedores c/c	-	41.270,40	-	41.270,40
Total	-	41.270,40	-	41.270,40



19. Outros passivos correntes

Em 2019 e 2018 a entidade apresentava os seguintes valores relativos a "Outros passivos correntes":

Descrição	2019		2018	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	604,62	-	1.969,47
Fornecedores de Investimentos	-	-	-	19.000,00
Credores por acréscimos de gastos	-	60.131,52	-	56.178,77
Total		60.736,14		77.148,24

20. Vendas e serviços prestados

Para os períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes valores relativo a "Serviços Prestados", sendo que relativo a "Vendas" o valor das mesmas é zero.

Descrição	2019	2018
Quotas e Jóias	2.178,00	1.760,00
Matrículas e Mensalidades de Utentes	398.339,92	383.550,46
Referêntio - Fornecimento relações	14.155,54	13.514,02
Total	414.673,46	398.824,48

21. Subsídios, doações e legados à exploração

A 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios, doações e legados à exploração":

Descrição	2019	2018
Subsídios do Estado e outros entes públicos	373.636,34	365.876,62
Total	373.636,34	365.876,62

22. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, foi a seguinte:



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE GERÊNCIA 2019

Descrição	2019	2018
Serviços especializados	119 893,83	32 033,66
Materiais	24 708,54	36 085,17
Energia e fluidos	50 701,06	44 252,97
Serviços:		
Rendas e Alugueres	2 275,50	2 429,25
Comunicações	4 108,23	4 108,36
Seguros	5 864,25	5 510,16
Limpeza, Higiene e Conforto	6 288,42	8 351,34
Encargos c/ Saúde Litentes	254,60	291,40
Outros Serviços	42,00	1 890,50
Soma Serviços	215 121,83	135 181,31
Total	213 144,43	135 053,81

23. Gastos com o pessoal

O número de membros dos órgãos sociais, nos períodos de 2019 e 2018, foram, em ambos os anos "11".

Os órgãos sociais da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2019 foi de "41" e em 2018 foi de "37".

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2019	2018
Remunerações ao Pessoal	412 515,26	388 711,30
Indemnizações	449,76	-
Encargos sobre as Remunerações	88 301,78	82 895,51
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças	3 060,15	2 656,50
Outros Gastos com o Pessoal	2 654,09	136,00
Total	506 981,03	474 399,31

24. Outros rendimentos

A rubrica de "Outros" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Descontos de pronto pagamento abidos	0,90	-
Rendimentos e ganhos em investim. financeiros:		
Alienações/Sinistros	-	4 690,00
Outros rendimentos e ganhos		
Correcções Relat. a Períodos Anteriores	1,65	2 118,40
Imputação de Subsídios ao Investimento	26 030,99	26 009,03
Donativos	2 325,96	5 683,26
Outros rendimentos	396,54	4 117,86
Acções de Formação Financiadas pelo FSE	52 002,29	11 285,24
Total	81 758,34	53 891,79

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE GERÊNCIA 2019



25. Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

[Handwritten signature and date]

Descrição	2019	2018
Impostos	1.434,25	106,25
Outros Gastos e Perdas Financeiros	732,46	786,25
Outros Gastos:		
Correções Relativas Exercício Anterior	650,45	-
Quotizações	-	180,00
Outros Gastos	290,63	7.745,83
Ações de Formação Financiadas pelo FSE	52.002,29	11.285,24
Total:	55.140,08	20.103,57

26. Resultados financeiros

Nos períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2019	2018
Juros e gastos similares suportados		
Juros financiamentos suportados	7.382,46	8.914,50
Total	7.382,46	8.914,50
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	304,17	-
Total	304,17	-
Resultados financeiros	7.078,29	-8.914,50

27. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

28. Acontecimentos após data de Balanço

Acontecimentos subsequentes

Numa altura em que se vive uma crise nacional e internacional associada à pandemia do Covid-19, provocada pelo novo coronavírus, os receios aumentam e as expectativas diminuem. A pandemia COVID-19 tem levado à adoção de medidas legislativas com



profundo impacto nas empresas de diferentes sectores e na sociedade em geral. O isolamento social, o encerramento de escolas, o encerramento de empresas de determinados setores de atividade são uma necessidade e o impacto económico é inevitável perante a paralisação do país.

Na sequência das recomendações da Direção-Geral da Saúde (DGS) e da Organização Mundial da Saúde (OMS), a Direção da Instituição tem implementado e continuará a implementar os planos de contingência necessários, de forma a minimizar todos os riscos associados à pandemia Covid-19, para os utentes.

Consciente da enorme responsabilidade que este contexto exige, a Direção continuará a acompanhar em permanência a evolução desta situação pandémica, de forma a garantir a segurança dos utentes, colaboradores e comunidade em geral.

Apesar desta conjuntura social e económica, a Direção da Instituição acredita que os eventuais efeitos negativos sobre a atividade da Instituição, a existirem, não colocam em causa a continuidade da sua prestação de serviços, mantendo-se apropriado o pressuposto da continuidade utilizado na preparação das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2019.

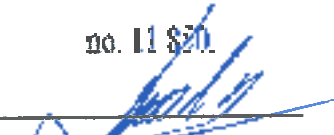
Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2019 foram aprovadas pela Direção em 02 de março de 2020.

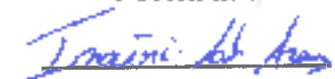
Entre Ambos-Os-Rios, 02 de março de 2020

O contabilista certificado


no. 11 820.


Afonso Alves Cardoso

O Presidente


Inocência Lobo Araújo


O Vice-Presidente


Rosa Afonso Ramos Pereira

O Tesoureiro


Pedro António G. Afonso

O Secretário


Ana Cristina Cordeiro Pena

O Vogal


Tiago Manuel Lobo Araújo



Pareceres e Considerações Finais

Ata número duzentos e setenta

Ao segundo dia do mês março do ano de dois mil e vinte, pelas dezanove horas reuniu em sessão ordinária, na sua sede social, o Órgão de Administração do Centro Social de Entre Ambos-os-Rios, estando os seguintes elementos. Presidente, Inocêncio Lobo Araújo, Vice-Presidente, Rosa Afonso Reitor Pereira, Tesoureiro, Pedro António Graçoso Afonso, Secretário, Ana Cristina Gerales Cordeiro dos Santos Pena e o Vogal, Tiago Manuel Lobo Araújo.

A reunião teve a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único- Discussão e votação do relatório de atividades e contas de gerência do Órgão de Administração (Ano de 2019)

No ponto Único - O Presidente da Direção, Inocêncio Lobo Araújo, apresentou o Relatório de Atividades e Contas de Gerência do ano de dois mil e dezanove, a todos os elementos do Órgão de Administração. Depois de devidamente analisado o documento, foi sujeito a votação, sendo aprovado por unanimidade dos presentes.

Nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a sessão, foi lavrada a presente ata, que depois de lida e achada conforme, vai ser assinada por todos os presentes.

Presidente:

Inocêncio Lobo Araújo

Vice-Presidente:

Rosa Afonso Reitor Pereira

Tesoureiro:

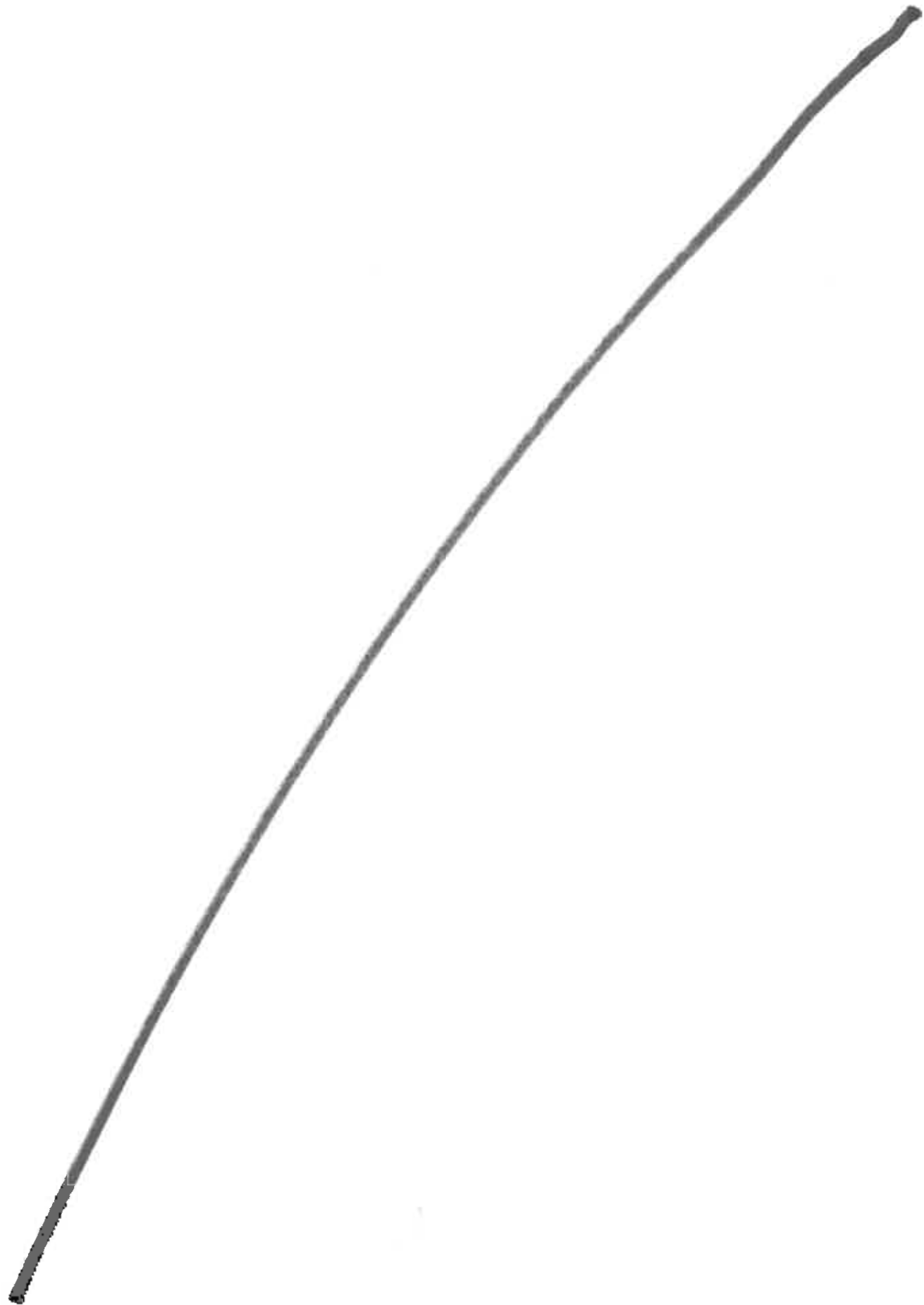
Pedro António Graçoso Afonso

Secretário:

Ana Cristina Gerales Cordeiro dos Santos Pena

Vogal:

Tiago Manuel Lobo Araújo



ATA Número três

Ao Terceiro dia do mês de março do ano de
dois mil e vinte e dois às dez e trinta

minutos, reuniu em sessão ordinária, na sua sede social, o órgão de fiscalização do Centro Social de Entre Amos - os - Rios, com a presença do Presidente, José Pedro Pereira Amorim, e dois vogais, Carlos Duarte Paredes António e Leonel do Coutinho Fernandes.

A reunião teve a seguinte ordem de trabalhos:

— Ponto único: Emissão de Parecer sobre o Relatório e Atividades e Contas de Gestão do ano 2019 ao órgão de fiscalização foram apresentadas, pelo órgão de Administração, o Relatório de Atividades e Contas de Gestão do ano 2019.


Frente à análise dos documentos apresentados, o órgão de fiscalização entendeu aprovar o Relatório de Atividades e Contas de Gestão do ano 2019 por unanimidade.

Vida mais tarde a tratar, foi dada por encerrada a sessão, foi lida a presente ata, que depois de lida e achada conforme, vai ser assinada por todos os presentes.

Presidente:

Vogal:

Vogal:


Leonel Coutinho Fernandes
Carlos Duarte Paredes António

Presidente: ~~Adolfo Santos Ferreira~~

1.º Secretário: Jorge Lins Brito

2.º Secretário: António Rocha Lopes

ATA NÚMERO SESENTA E OITO

As trzezeimas dia do mês de junho do ano de dois mil e vinte, pelas dezata horas e trinta minutos, reuniram na sua sede social, no R. da Igreja, nº 296, da freguesia de Entre Ambozós-Rios, Ferrada e Germit, concelho de Ponte da Barca, os Órgãos Sociais e respectivos associados, em Assembleia Geral Ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um - Discussão e votação da Relatório de Atividades e Contas de Gerência do Órgão de Administração (ano de dois mil e dezanove).

Ponto dois - Outros assuntos.

Apesar de convocada para as dezata horas e trinta minutos, a sessão teve início mais tarde, conforme o previsto no ponto 1 do artigo 29.º dos Estatutos da instituição.

Nestes termos, pelas dezanove horas, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Adolfo Santos Ferreira, declarou aberta a sessão.

Para cumprimento do ponto um, a reunião participou com a apresentação, pelo Presidente do Órgão de Administração

Inocência Lobo Azeite, de toda a documentação referente ao Relatório de Atividades e Contas de Gestão do ano de dois mil e dezasseis.

Foi apresentada um balanço dos aspetos mais significativos ocorridos ao longo do ano transato, de como é exemplo o novo sistema de dispensa de mediação adotado e a empresa contratada para gestão do serviço de Cozinha. De seguida, foram apresentadas as atividades desenvolvidas no Centro Social ao longo do ano e foram analisados os principais aspetos de cada resposta social no que toca a dados sociodemográficos dos utentes, ao seu grau de dependência, tipologia de problemas, serviços prestados e frequências mensais, tendo-se verificado maior estabilidade no Centro de Dia. Concluiu-se que esta resposta social é subvalorizada relativamente às outras, pois é vista como um ponto de partida para posterior admissão em EEP (utilidade mais requisitada). Foi dado destaque ao crescente estresse físico sentido às colaboradoras da EEP, devido a uma cada vez maior dependência física dos idosos.

Seguidamente, apresentou, da mesma forma, as contas de gestão referentes ao exercício de dois mil e dezasseis, onde expôs e classificou, de forma sucinta, a todos os presentes toda a documentação contabilística. De

forma global, o balanço foi positivo, refletido pelo resultado líquido positivo do exercício. Embora positivo, este resultado sugere cautela, pois é significativamente mais baixo que o de dois mil e dezito. Registraram-se aumentos nas despesas provocados pela contencioso da empresa GERTAL/ITAU, pelo aumento dos encargos com salários e pela aquisição de uma virtuosa de cinco lugares, essencial ao Serviço de Apoio Doméstico. Por outro lado, regista-se a dificuldade em contrapor o aumento de despesa com a organização de mais receita, uma vez que as contribuições da Segurança Social não são aumentadas na proporção dos aumentos associados aos encargos da prestação dos nossos serviços. É de salientar o contínuo empenho numa gestão rigorosa e cuidada e uma forte dedicação dos Órgãos Sociais e de todos os colaboradores. Foram ainda analisados os resultados anuais do Protocolo RSI.

Para terminar este ponto, o Presidente do Órgão de Fiscalização, José Pedro Feneira Amaral, fez um balanço geral positivo do documento apresentado, parabenizando a atividade desenvolvida pela instituição, refletida na documentação apresentada.

Uma vez analisados e discutidos todos os documentos, que haviam já merecido parecer favorável do Órgão de Fiscalização, procedeu-se à votação, tendo sido o

Relatório de Atividades e Contas de Gerência de dois mil e dezasseis, aprovada por unanimidade dos presentes.

Na parte dois, o Presidente da Comissão de Administração, Encargado João Araújo, proferiu um voto de louvor e reconhecimento a todas as colaboradoras da instituição, pelo empenho, pela seriedade e pela responsabilidade perante a local de trabalho demonstrados desde o início da situação epidemiológica causada pela pandemia de COVID-19.


Procedeu-se à votação deste voto de louvor, que foi aprovado por unanimidade dos presentes.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia Geral deu a reunião por encerrada, levantando-se a presente ata para constar que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros da Mesa.

Presidente:

1. Secretário:

2. Secretário:


 Jorge Dias Brito
 António Rocha Lopes